

HARPIA



Boletim interno do nosso Museu Nacional/UFRJ

Entrevista



foto: acervo pessoal

Fran Baniwa: mulher, liderança indígena e doutoranda do MN/UFRJ

“Lute como uma mulher indígena Baniwa” são os dizeres da camiseta da antropóloga Francineia Bitencourt Fontes, mais conhecida como Fran Baniwa. Nesta entrevista, você irá conhecer um pouco da potência dessa mulher, que traz com ela os saberes acadêmicos e também os saberes de seu povo. Ela nasceu na região com a maior variedade de povos indígenas do país: o Alto Rio Negro, na fronteira do

Brasil com a Colômbia e a Venezuela. Na infância, para sair do sítio e chegar à comunidade para estudar durante a semana, sua família precisava remar entre 8 e 9 horas. Aos 35 anos, é mãe, mulher, filha, liderança indígena e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/UFRJ, pesquisando com seu olhar “de dentro da cultura indígena para fora”.

Clique para ler

Conexões

Observações sobre a Estação Biológica de Santa Lúcia e o Horto Botânico na primavera

Oficialmente, estamos na primavera. Mas, como aqui no Brasil as estações não são tão definidas como no hemisfério Norte, pouco dá para perceber a diferença no dia a dia da cidade. Em florestas serranas do Sudeste, a mudança de estação fica um pouco mais perceptível. Fato é que ao olhar para o calendário, nos deu vontade de usar essa época como pretexto

para falar sobre a Estação Biológica de Santa Lúcia, no Espírito Santo, e o Horto Botânico do Museu Nacional/UFRJ, na Quinta da Boa Vista, no Rio. Convidamos dois conhecedores desses nossos espaços especiais para nos passar suas impressões pessoais, respectivamente: o professor e ornitólogo Marcos Raposo e a professora e botânica Cristiana Koschnitzke.

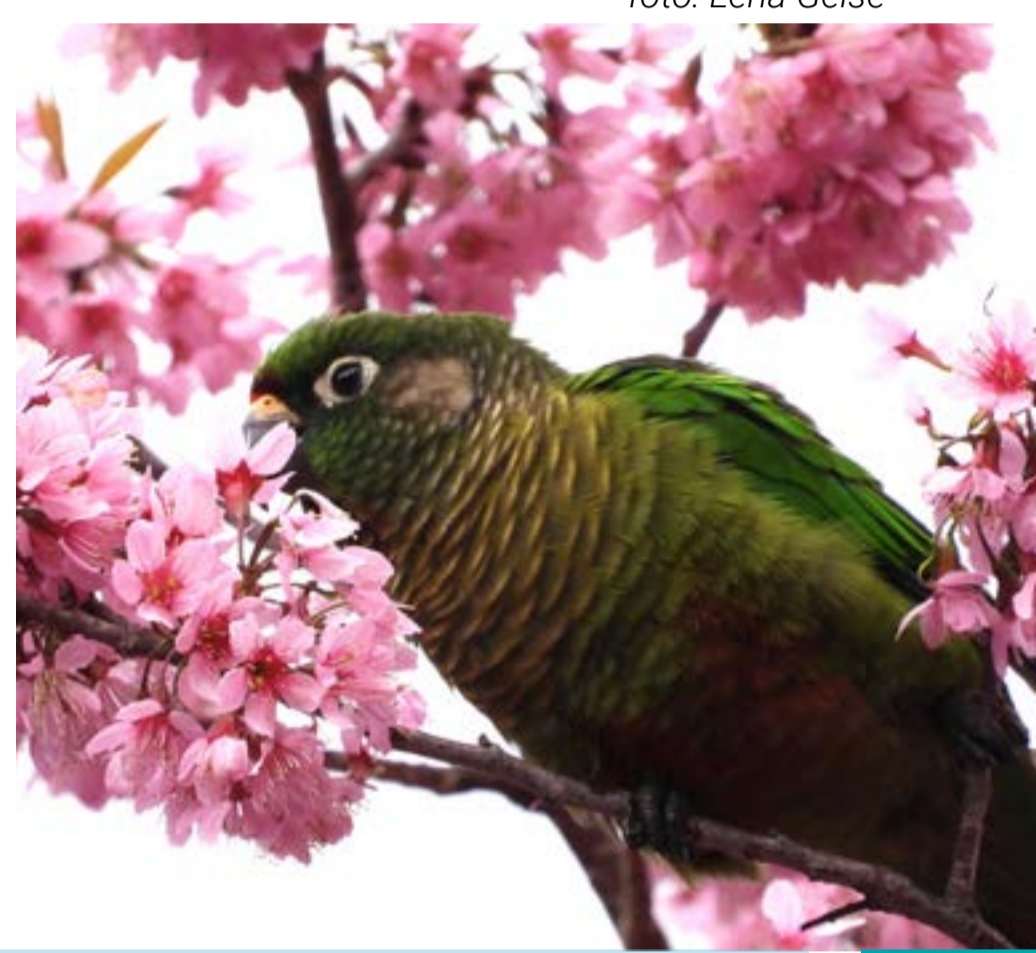


foto: Lena Geise



foto: acervo pessoal

Entre 400 espécies do Horto, temos, em todos os meses, aproximadamente 100 delas com flores

Cristiana Koschnitzke
Professora MN/UFRJ



Nesta época, observamos com mais facilidade a forte relação entre as aves e as flores

Marcos Raposo
Professor MN/UFRJ

foto: acervo pessoal

Leia agora

Quem Faz o MN/UFRJ



foto: Mercia Ribeiro

SOL, a nossa segurança iluminada, reservada e acolhedora

“Não sei se você já me conhece ou não, mas pode me chamar de Sol ou de Solzinha, que é assim carinhosamente que me chamam meus colegas e amigos do Museu. Por motivos de segurança pessoal, estou aqui sem mostrar meu rosto e somente usando meu apelido. Espero que a gente possa logo

se encontrar novamente! Para quem ainda não me conhece, no dia a dia, sou bem reservada, e busco tratar a todos muito bem, sempre mantendo o elo mesmo neste momento em que estamos distantes uns dos outros. O Museu tem pessoas muito especiais para mim (...)”.

Continue lendo

Nossas Conquistas

Deseja um Museu mais acessível e inclusivo? Faça parte do GT de Acessibilidade

Estamos em reconstrução e esta é a hora de nos reunirmos com nossas diferentes percepções para conquistarmos o Museu que desejamos. Então, a coordenação do Grupo de Trabalho de Acessibilidade convida todo o corpo social para participar de suas reuniões, que têm o intuito de discutir e pensar questões de acessibilidade nos diferentes âmbitos do Museu Nacional/UFRJ e promover a sua implementação. Uma das ações atuais é a construção da Política de Acessibilidade.



fotomontagem: Anna Bayer

Saiba mais



foto: acervo MN/UFRJ/ arte recompõe: Diego Gonçalves

Palavra da Direção

Acervos: gestão, digitalização, planejamento dos espaços de guarda e campanha de doação

“É com muita satisfação que escrevo pela primeira vez no nosso novo boletim Harpia para falar um pouco a vocês dos avanços frente à gestão, digitalização, planejamento dos espaços de guarda e campanha de doação de nossos acervos. Com a criação da Comissão

de Coleções (CC), que se iniciou em fevereiro de 2019, o Museu Nacional/UFRJ vem experimentando o diálogo interdisciplinar onde o tema central são os acervos (...). Assim inicia seu texto a vice-diretora do Museu Nacional/UFRJ, Cristiana Serejo.

Leia agora

Programa-se



Assista

Acesse e participe

Expediente: Diretor do Museu Nacional/UFRJ: Alexander Kellner/ Chefe do Núcleo de Comunicação e Eventos: Gabriela Evangelista
Fotografia e tratamento de imagens: Diogo Vasconcellos/ Projeto gráfico, diagramação e tratamento de imagens: Anna Bayer/ Ilustração Harpia: Luiz Antônio Costa
Redação e jornalista responsável: Mercia Ribeiro Anselmo (Reg.: 55.421)/ Revisão: Valéria Lima/ Webmaster: Rodrigo Gomes

O boletim interno Harpia é voltado para os servidores técnicos, docentes, estudantes e trabalhadores terceirizados do Museu Nacional/UFRJ.
Projetado para ser lido facilmente pelo celular ou computador, ao clicar nas chamadas, você terá acesso ao texto completo no site: <https://harpia.mn.ufrj.br/>

O conteúdo busca resgatar a história, conectar o presente e projetar o futuro do nosso museu de história natural e de antropologia. Você tem uma sugestão de pauta? Envie para imprensa@mn.ufrj.br.